



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 7


Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

7

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 7
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-202-9
DOI 10.22533/at.ed.029202307

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÃO EDUCATIVA NA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Thais Araujo Lira	
Artur Pinho Reis Modesto	
Carolina Klug Rutsatz	
Jamile Zanoni Delpupo	
Ariana Nogueira do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.0292023071	
CAPÍTULO 2	4
CARTILHAS EDUCATIVAS SOBRE PRÁTICAS DE CUIDADO PARA MÃES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE (CRIANES)	
Marília Ribeiro da Rocha Camargo	
Fernanda Paula Cerântola Siqueira	
Maria Angélica Spadella	
DOI 10.22533/at.ed.0292023072	
CAPÍTULO 3	24
ENSINAR PARA SALVAR: ESTENDENDO O ENSINO DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	
Isabella Carvalho de Andrade	
Isabela Maia Siqueira Neves	
Jossana Mauricio de Souza	
Victoria de Souza Damião	
Patrícia Lefèvre Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.0292023073	
CAPÍTULO 4	29
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz	
Eduardo Takeshi Matsuura	
Otoniel Reis da Silva	
Kleber Thiago Pinheiro Monteiro	
Maria das Graças Santos Gomes	
Joelia dos Santos Oliveira	
Samara Cristina do Carmo Carvalho	
Nathália Oliveira de Souza	
Samara da Silva Barbosa	
Débora Barbosa Quaresma	
José Efrain de Medeiros Alcolumbre	
Onayane dos Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0292023074	
CAPÍTULO 5	41
IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENTRETENIMENTO PARA PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Stephanie Jully Santos de Oliveira	
Wallace Ferreira da Silva	
Adriana da Costa Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.0292023075	

CAPÍTULO 6 45

OSTEOPOROSE EM MULHERES: PREDISPOSIÇÃO ASSOCIADA A MENOPAUSA

Kérellyn Follador
Vanessa Aparecida Gasparin
Lucimare Ferraz
Davi Patussi Lazzari
Fernanda Canello Modesti
Laura Helena Miosso
Patricia Pereira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0292023076

CAPÍTULO 7 54

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS NO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO

Graziella Estácio Nobre
Deyse Rocha de Freitas Gray

DOI 10.22533/at.ed.0292023077

CAPÍTULO 8 57

PROJETO “CONVERSANDO SOBRE SAÚDE”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Ceziana Cenira do Amaral Bezerra
Natália Gentil Linhares

DOI 10.22533/at.ed.0292023078

CAPÍTULO 9 66

SUGESTÃO DE IMPLANTAÇÃO DE MUSICOTERAPIA EM UTI DE HOSPITAL PRIVADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Araujo Bezerra
Maria Isadora Moraes Bezerra
Yuri Medeiros Bezerra
Raquel Espínola Saldanha
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante
Jorge Pinheiro Koren de Lima
Francisco Jadson Franco Moreira

DOI 10.22533/at.ed.0292023079

CAPÍTULO 10 71

USO DE PLANTAS MEDICINAIS, PELA POPULAÇÃO IDOSA, PARA O TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS NO CENTRO DE SAÚDE ANA RODRIGUES EM CARUARU-PE

Francielle Maria da Silva
Paula Karynne Batista de Sá
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.02920230710

CAPÍTULO 11 85

IMPLANTAÇÃO DA PET TERAPIA NO SERVIÇO DE PALIAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcio Ribeiro Studart da Fonseca Filho
Débora Rabelo Magalhães Brasil
Alice Quental Brasil
Larissa Alexandrino de Oliveira
Manuela Vasconcelos de Castro Sales
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento

Jorge Pinheiro Koren de Lima
Francisco Jadson Franco Moreira
DOI 10.22533/at.ed.02920230711

CAPÍTULO 12 92

APARECIMENTO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS OCASIONADAS PELO USO DE TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS

Giovanna Gabrielly Alves da Silva Fraga
Danilo Paulino Macêdo
Agenor Tavares Jácome Júnior
Paula Regina Luna de Araújo Jácome

DOI 10.22533/at.ed.02920230712

CAPÍTULO 13 101

HIDROCLOROTIAZIDA: FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PELE?

Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho
Andressa de Oliveira
Antonio Walberto Oliveira Gonçalves
Fátima Lemes de Oliveira
Gabriella Machado Silva Freitas
Iara Sampaio
Jady Rodrigues de Oliveira
Letícia Gomes Alves
Maisa Sampaio
Mariana Carvalho Caleffi
Rubens Gabriel Martins Rosa
Stéffany Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.02920230713

CAPÍTULO 14 108

ABORDAGEM E TRATAMENTO DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA

Fernanda Castro Silvestre
Tiago Araújo Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.02920230714

CAPÍTULO 15 115

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-ALTA DE HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

Kaic Santos Silva Pereira
Hebert Luan Pereira Campos dos Santos
Mariana Sousa Santos Macedo
Gabriela Soledad Márdero García
Tiago Sousa de Queiroz
Juliana Almeida Torres Brito
Ricardo Evangelista Fraga

DOI 10.22533/at.ed.02920230715

CAPÍTULO 16 126

AValiação DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

Dalberto Lucianelli Junior
Olival dos Santos Neto
André Ribeiro de Holanda
Samara Azevedo Gomes
Ivanildo de Siqueira Melo Junior

Fernanda Nogueira Valentin

DOI 10.22533/at.ed.02920230716

CAPÍTULO 17 133

FREQUÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO EM ALUNOS DO CURSO DE SAÚDE E ASPECTOS RELACIONADOS

Agda Lucy da Silva Correia

Vivian Mariano Torres

Ana Caroline Costa Xavier

DOI 10.22533/at.ed.02920230717

CAPÍTULO 18 145

AValiação da Farmacoterapia de Pacientes de uma Unidade de Saúde da Família da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes

Andréa Luciana da Silva

Beatriz Gomes da Silva

Sheila Elcielle d' Almeida Arruda

Márcio Leonardo de Santana Marinho Falcão

Marcos Victor Gregório de Oliveira

Maria Joanellys dos Santos Lima

Larissa Araújo Rolim

Pedro José Rolim Neto

Rosali Maria Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230718

CAPÍTULO 19 152

AValiação dos Sinais Vitais e Ausculta Cardíaca dos Estudantes da Escola Allan Kardec – Catalão/GO que estão matriculados regularmente nas aulas de Educação Física

Gustavo Henrique Fernandes Rodrigues

Marcos Paulo Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02920230719

CAPÍTULO 20 162

Promoção da Saúde da Criança nas Consultas de Puericultura na Estratégia Saúde da Família

Luciano Morais Petrola

Ana Suelen Pedroza Cavalcante

Ana Karoline Barros Bezerra

Gerardo Teixeira Azevedo Neto

Gabriel Pereira Maciel

Ismael Briosso Bastos

Wallingson Michael Gonçalves Pereira

Maria Rocineine Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230720

SOBRE OS ORGANIZADORES 172

ÍNDICE REMISSIVO 174

SUGESTÃO DE IMPLANTAÇÃO DE MUSICOTERAPIA EM UTI DE HOSPITAL PRIVADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2020

Gabriel Araujo Bezerra
Maria Isadora Moraes Bezerra
Yuri Medeiros Bezerra
Raquel Espínola Saldanha
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante
Jorge Pinheiro Koren de Lima
Francisco Jadson Franco Moreira

RESUMO: Em Terapia Intensiva, a administração da dor, do nível de consciências e da ansiedade dos pacientes é um dos grandes focos de atenção do médico intensivista. Além da terapia farmacológica, intervenções auxiliares podem auxiliar no conforto do paciente. A musicoterapia ativa, ou mesmo a escuta musical, apresenta efeitos mensuráveis nos parâmetros clínicos e, possivelmente, nos desfechos. Portanto, a literatura sugere que a implantação de musicoterapia em unidade de terapia intensiva traz inúmeros benefícios, é seguro e apresenta mínimos efeitos colaterais.

PALAVRA CHAVE: Musicoterapia, revisão integrativa, iniciação científica.

ABSTRACT: The management of patient pain, anxiety and consciousness level in critical care

units is a major focus of medical professionals. Beyond pharmacotherapy, other interventions may help improve patient comfort. Active music therapy, as well as music listening, has measurable effects on vital signs and, quite possibly, on inpatient outcomes. As such, it is suggested that the adoption of music therapy in an intensive care unit brings multiple benefits and, even more importantly, is safe and has minimal side effects.

KEYWORDS: Music, therapy, integrative view, scientific initiation.

INTRODUÇÃO

A experiência dos pacientes na UTI é polivalente. Muitos lembram de seu período de internação, com graus variáveis de detalhes. Um dos maiores fatores agressivos física e psicologicamente, que promove redução do bem-estar dos pacientes, é o nível de ruído, composto por sons de equipamentos, alarmes, telefones e vozes de funcionários. (Carvalho WB 2005 Noise level in a pediatric intensive care unit.)

Tal ambiente, cheio de barulhos erráticos e inesperados promove uma resposta estressora com efeitos deletérios para a recuperação (Choiniere DB 2010 The effects

of hospital noise.) e para o bem estar subjetivo J Stein-Parbury - Patients' experiences of being in an intensive care unit: a select literature review).

Outrossim, a ventilação mecânica, muito utilizada em UTI, causa estresse e aumento da ansiedade sentidos pelos pacientes. (Thomas 2003 Clinical Management of Stressors Perceived by Patients on Mechanical Ventilation). Portanto, é necessário ampliar a esfera de cuidado para tal grupo. Além dos métodos sedativos e analgésicos para administração do conforto intra-hospitalar, existem evidências crescentes para o uso adjuvante de métodos de assistência psicossocial e ambiental.

Uma das alternativas é a musicoterapia (MT), definida como o uso clínico e baseado em evidências da música e de seus elementos (som, ritmo, melodia, harmonia, dinâmica e tempo) para promover o bem-estar, gerenciar o estresse, reduzir a ansiedade e aliviar a dor, por um profissional credenciado que tenha concluído um programa de musicoterapia aprovado, segundo a Associação Americana de Musicoterapia (site da sociedade). Tal definição implica a participação de um terapeuta treinado, em contrapartida, a Intervenção Musical Guiada pelo Paciente, ou Escuta Musical, que consiste em uma atuação mais ativa do paciente no processo de musicoterapia, pode ser realizada por enfermeiros ou assistentes após um curto curso de treinamento, oferecendo, assim, ao paciente da unidade de terapia intensiva (UTI) o benefício de um processo terapêutico potencialmente eficaz, entregue por não profissionais do campo da MT (Jonathan messika 2018 - Adjuvant therapies in critical care: music therapy).

Em pacientes com bom nível de consciência, é questionado acerca do tempo e da duração desejados por eles. Naqueles onde isso não é possível, utiliza-se sessões de 20 – 60 min, buscando evitar usos contínuos prolongados. Há diversos modelos musicais disponíveis para uso: composições comuns e ordinárias, outras voltadas para relaxamento, e ainda músicas produzidas por empresas especializadas em intervenções hospitalares são os principais.

Devido algumas experiências negativas adquiridas no ambiente da UTI, especialistas recomendam evitar músicas com as quais o paciente poderá ter muito contato após a alta e utilizar mais composições originais, na tentativa de não fazer o paciente reviver essas memórias negativas fora do hospital. Contudo, há vertentes que preconizam a utilização de músicas já bem quistas pelo enfermo, buscando dar um reforço positivo emocional em seu processo de recuperação, sobretudo pós-operatório.

A percepção de “agradável” varia de pessoa para pessoa, logo pode-se aplicar um breve questionário sondando as preferências do paciente para tentar dar um melhor direcionamento ao tratamento e alcançar resultados mais satisfatórios. Melodias de harpa, violoncelo, e instrumentos de cordas são os mais recomendados para se iniciar a musicoterapia dentro do ambiente da UTI por simular alguns sons da natureza, como chuvas tropicais, cantar dos pássaros e ruídos de floresta. Indica-se ainda utilização de ritmos lentos, 60-80 batimentos por minuto, procurando sincronizar com a frequência

corporal, e diminuição do brilho ambiente através de máscaras faciais, por exemplo. (A. Mofredj MD)

Uma vez que tal método têm sido aplicado em vários centros, vários resultados já foram relatados na literatura, conforme descrito a seguir.

METODOLOGIA

A presente revisão foi construída a partir de buscas nos bancos de dados PMC/ PubMed e Cochrane. As palavras-chave foram “music therapy” e “critical care”. Foram selecionadas revisões que abordaram os temas em população geral ou em adultos, enquanto excluiu-se publicações específicas sobre crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A musicoterapia pode ajudar o paciente a lidar com todos os aspectos da doença, melhora o bem estar físico, emocional, social e espiritual e auxilia no controle e redução da dor e/ou da agitação, sem efeitos colaterais relevantes. Está relacionado a diminuição da frequência respiratória, da pressão arterial e, por vezes, da frequência cardíaca, possivelmente por redução da resposta hormonal ao estresse.

Nesse contexto, as intervenções de musicoterapia se mostraram, também, bastante positivas na redução dor e ansiedade relatada. Além disso, a MT foi relacionada ao aumento na saturação de O₂ (SaO₂), refletindo em um aumento no estado de relaxamento, principalmente quando utilizado músicas lentas (J. García González 2017 - Effects of prenatal music stimulation on fetal cardiac state, newborn and vital signs of pregnant women: A randomized controlled trial), embora tal dado ainda seja controverso and Bradt e Dileo 2018 – Cochrane).

No ambiente de terapia intensiva, sua utilização se baseia em reduzir o desconforto, a ansiedade, a depressão, a agitação, o sentimento de isolamento. Ainda mais, reduziu a duração da permanência hospitalar, do uso da ventilação mecânica e da síndrome pós-UTI, um espectro de condições que incluem disfunção cognitiva persistente, fraqueza adquirida e memórias semelhantes ao transtorno de estresse pós-traumático. (Myers2016) Ademais, foi evidenciado que o uso de música como parte do tratamento reduz a administração de sedativos, por aumentar os escores de sedação. Chlan2013)

Já em pacientes em ventilação mecânica, foi constatado que o uso de musicoterapia reduz ansiedade e pressão arterial sistólica, indicando uma resposta de relaxamento. Porém, não há estudos consistentes que indiquem que a musicoterapia, em pacientes sob ventilação mecânica, diminua a frequência cardíaca, a pressão arterial diastólica e a pressão arterial média e aumente a saturação de oxigênio.

Em conjunto com os dados acima, vale ressaltar que os pacientes internados, submetidos a disfunções sistêmicas e terapia analgésica e sedativa intensas, podem desenvolver alterações da cognição, como *delirium*, ou manifestar efeitos colaterais da polimedicação, como náusea, vômitos, fraqueza e atrofia musculares (Almerud 2003 - music therapy - a complementary treatment for mechanically ventilated intensive care patients). Ademais, o uso de sedação contínua é associado ao prolongamento do tempo em ventilação mecânica, o que aumenta os custos intra-hospitalares (13Kollef et al. 1998), os riscos de eventos adversos e piora a qualidade de vida durante e após a internação (14Fildissis G - Quality of Life Outcome of Critical Care Survivors Eighteen Months after Discharge from Intensive Care) . Logo, a redução do estresse físico e mental e das doses de psicofármacos permitidas pela MT se mostram ainda mais pertinentes.

CONCLUSÃO

Observa-se, portanto, que a musicoterapia em terapia intensiva é uma prática adjuvante de fácil implantação, com potencial pertinente para melhorar a qualidade de vida e o conforto globais durante a internação, além de alterar favoravelmente diversos sinais vitais, diminuir a sensação de dor e reduzir a necessidade de terapia psicofarmacológica, ações que influenciam na evolução e na vida do paciente após a internação.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Werther B.; PEDREIRA, Mavilde L. G.; AGUIAR, Maria Augusta L. de. Nível de ruídos em uma unidade de cuidados intensivos pediátricos. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre , v. 81, n. 6, p. 495-498, Dec. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572005000800015&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Oct. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572005000800015>.

CHOINIÈRE, Denise B. The effects of hospital noise. Nursing administration quarterly, v. 34, n. 4, p. 327-333, 2010.

STEIN-PARBURY, Jane; MCKINLEY, Sharon. Patients' experiences of being in an intensive care unit: a select literature review. American Journal of Critical Care, v. 9, n. 1, p. 20, 2000.

THOMAS, Loris A. Clinical management of stressors perceived by patients on mechanical ventilation. AACN Advanced Critical Care, v. 14, n. 1, p. 73-81, 2003.

MESSIKA, Jonathan; KALFON, Pierre; RICARD, Jean-Damien. Adjuvant therapies in critical care: music therapy. Intensive care medicine, v. 44, n. 11, p. 1929-1931, 2018.

MOFREDJ, A. et al. Music therapy, a review of the potential therapeutic benefits for the critically ill. Journal of critical care, v. 35, p. 195-199, 2016.

GOLINO, Amanda J. et al. Impact of an active music therapy intervention on intensive care patients. American Journal of Critical Care, v. 28, n. 1, p. 48-55, 2019.

GONZÁLEZ, J. García et al. Effects of prenatal music stimulation on fetal cardiac state, newborn anthropometric measurements and vital signs of pregnant women: A randomized controlled trial. *Complementary therapies in clinical practice*, v. 27, p. 61-67, 2017.

BRADT, Joke; DILEO, Cheryl. Music interventions for mechanically ventilated patients. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 12, 2014.

MYERS, Elizabeth A. et al. Post-ICU syndrome: Rescuing the undiagnosed. *Journal of the American Academy of PAs*, v. 29, n. 4, p. 34-37, 2016.

CHLAN, Linda L. et al. Effects of patient-directed music intervention on anxiety and sedative exposure in critically ill patients receiving mechanical ventilatory support: a randomized clinical trial. *Jama*, v. 309, n. 22, p. 2335-2344, 2013.

ALMERUD, Sofia; PETERSSON, Kerstin. Music therapy—a complementary treatment for mechanically ventilated intensive care patients. *Intensive and Critical Care Nursing*, v. 19, n. 1, p. 21-30, 2003.

KOLLEF, Marin H. et al. The use of continuous iv sedation is associated with prolongation of mechanical ventilation. *Chest*, v. 114, n. 2, p. 541-548, 1998.

FILDISSIS, George et al. Quality of life outcome of critical care survivors eighteen months after discharge from intensive care. *Croatian medical journal*, v. 48, n. 6, p. 814, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atendimento Integral 22

Atividades de Entretenimento 41

C

Câncer de Pele 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

E

Ervas Medicinais 80, 81

Estado Nutricional 3, 55, 56

M

Mães 4, 6, 7, 21, 22, 76, 164, 165, 167, 168, 170, 171

Material Educativo 7

Musicoterapia 66, 67, 68, 69

P

Perfil Nutricional 54

Pet Terapia 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Plantas Medicinais 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82

R

Reanimação Cardiopulmonar 24, 25, 28

Ressuscitação Cardiopulmonar 27, 28

S

Saúde Pública 33, 37, 46, 52, 57, 61, 108, 110, 115, 120, 125, 134, 145, 160, 162

T

terapia com animais 89

Terapia Medicamentosa 93

U

Uso de Medicamentos 49, 143

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020